

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho de Planejamento da Universidade Federal de São Paulo realizada no**
2 **dia 07 de abril de 2015**

3 Aos sete dias do mês de abril de 2015 nesta cidade de São Paulo, a rua Sena Madureira, 1500, no auditório do
4 prédio da Reitoria, térreo, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Planejamento em sessão
5 ordinária sob a presidência do Prof. Esper Abrão Cavalheiro, Pró-Reitor de Planejamento. O Prof. Pedro Fiori
6 Arantes, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, justifica ausência por estar integrando banca de concurso na
7 UFMG. Membros titulares presentes: André Roberto de Arruda Machado, Andrea Rabinovici, Anita Hilda
8 Straus Takahashi, Caetano Marques de Olinda Lima, Elisangela Marina dos Santos, Emerson Stefanovicus
9 D'Anela, Esper Abrão Cavalheiro, Florianita Coelho Braga Campos, João Miguel de Barros Alexandrino, Lucas
10 Daniel Sanches, Marcio Roberto Vacilloto, Sandro Kobol Fornazari, Thomas Silva Oliveira e Virginia Junqueira.
11 Membros titulares que justificaram ausência e foram representados: Daniel Arias Vaz (representante: João do
12 Prado Ferraz de Carvalho), Maria Angélica Pedra Minhoto (substituta: Jacqueline Luz), Maria Lúcia Oliveira de
13 Souza Formigoni (representante:IVALDO DA SILVA), Regina Célia Spadari (substituta: Sylvia Helena de Souza S.
14 Silva Batista), Rosana Fiorini Puccini (substituta: Beatriz Amaral de Castilho), Rosemarie Andreazza
15 (representante: MURCHED OMAR TAHA), Rudolf Wechsler (suplente: Luciana Chagas Caperuto). Membros
16 titulares que justificaram ausência: Antonio Carlos Lopes, Murilo Leal Pereira Neto, Luís Eduardo Coelho
17 Andrade, Gilberto dos Santos, Pedro Fiori Arantes, Raquel Pinheiro P. Montanari Gouvea, Tamires Barros
18 Silva. Membros titulares que não justificaram ausência: Adriano Kasiorowski de Araújo, Aparecida Sadae
19 Tanaka, Georgia Mansour, Luiz Leduino de Salles Neto, Marcelo de Oliveira Palaro, Márcio Abrahão, Maria
20 José da Silva Fernandes, Matheus Crivelin Zanatta, Moises Cohen, Natalia Rangel de Souza, Nilce Manfredi,
21 Sinara Aparecida Farago de Melo, Sonia Maria Oliveira de Barros, Suzilaine de Oliveira, Tarcísio Martins
22 Mendonça, Thiago Graça da Silveira e Thiago Souza Coelho. Ponto de Apoio presente: Bruno Konder
23 Comparato. Convidados: Alisson Ortiz Rigitano (economista da ProPlan), Cíntia Möller de Araújo
24 (Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Estudos de Futuro), Daniel Henrique Bandoni
25 (Coordenador de Gestão do CECANE), Marimelia Porcionatto (Coordenadora de Sistemas de Avaliação e
26 Acompanhamento), Paulo Roberto Fernandes (Diretor do Departamento de Infraestrutura do campus São
27 Paulo), Veridiana Vera de Rosso (Sub-Cordenadora de Extensão do CECANE) e Wagner Pinheiro dos Santos
28 (administrador da ProPlan). Após assinatura da folha de presença e constatando-se quórum com 21 membros
29 presentes o Sr. Presidente deu início à sessão. **EXPEDIENTE: 1. Aprovação da ata da reunião ordinária de**
30 **10/02/2015:** aprovada, com quatro abstenções. **2. Informes: a) Andamento dos trabalhos da Comissão de**
31 **Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020:** O Pró-Reitor de Planejamento
32 relata que a Comissão já realizou duas reuniões, uma introdutória no dia 19/03 e outra, no dia 02/04, quando
33 foram analisados os relatórios da Prograd e do campus Osasco. As reuniões são quinzenais e no próximo dia
34 16/04 serão analisados os relatórios da Proex e do campus Guarulhos. As primeiras leituras apontam alguns
35 achados preliminares como, por exemplo, a ausência de planejamento articulado e da gestão de risco,
36 carência de análise qualitativa, excesso de dados quantitativos e projeções de crescimento sem a devida
37 justificativa. Os relatórios também não expressam a Missão e Visão das áreas, o que denota a necessidade de

1

38 construir uma institucionalidade que represente a diversidade da Unifesp. É preciso rever os Projetos Politico-
39 Pedagógicos de modo a averiguar se as expectativas da sociedade estão sendo atendidas pelos cursos. Qual é
40 o ideário da Universidade em relação a um aluno que nela ingressa? É necessário, em suma, ter um olhar mais
41 crítico sobre a realidade. Esse cuidado com a redação dos PDIs é essencial, desde de que o PDI final irá refletir
42 o que os órgãos centrais, os campi, unidades e áreas fizerem. Informa a Profª Sylvia Helena Batista, Vice-
43 Diretora Acadêmica do campus Baixada Santista, que a primeira versão do PDI do campus será finalizada em
44 poucos dias. O documento daquele campus irá relatar, dentre outras coisas, sobre a carreira docente como
45 uma questão importante do desenvolvimento institucional. Atualmente a carreira não é atrativa, os docentes
46 estão desestimulados e isso compromete a Instituição. Complementa o Prof. Esper que existe dificuldade em
47 achar uma definição do que é um professor associado, adjunto e titular, a não ser que se deve cumprir
48 regras, etapas e critérios para obtenção do título. O julgamento baseia-se mais em regras legais do que pela
49 compreensão intelectual do que é característico de cada classe de professor. São somente promoções na
50 carreira ou é mudança de qualidade do indivíduo? As promoções significam simplesmente administração de
51 novas tarefas? A Profª Virgínia acredita que a denominação de professor adjunto está defasada. Não
52 descreve de fato o que hoje o adjunto tem sob sua responsabilidade. Atualmente são “titulares” de uma
53 disciplina ou de módulos. O Prof. Esper comunica que a próxima etapa dos trabalhos da Comissão de
54 Acompanhamento consiste em dar a devolutiva às pró-reitorias/campi/áreas dando oportunidade aos órgãos
55 em aprimorar os seus relatórios. Por fim, o Pró-Reitor de Planejamento convida a todos a participar das
56 reuniões. **b) Fórum em Defesa da Educação Superior Pública – 10 de abril de 2015:** O Pró-Reitor de
57 Planejamento informa que nessa data as atividades de ensino estarão suspensas para que todos possam
58 participar das atividades do Fórum, na Reitoria e nos campi. Em um cenário de recessão e de previsão de
59 cortes no orçamento da educação, esse dia será dedicado ao debate, reflexão e mobilizações diversas em
60 torno dos impactos da política econômica no Ensino Superior e das estratégias possíveis para garantir a
61 Educação Superior pública e de qualidade. Na Reitoria estão programadas duas mesas de debates no período
62 da manhã sobre a conjuntura nacional e o modelo de crescimento, e financiamento do ensino superior
63 público no Brasil, com a presença dos reitores das IFES paulistas, parlamentares, intelectuais, sindicatos,
64 ONGs e movimentos sociais ligados à educação. À tarde está previsto um painel de mobilização. A
65 programação completa, na Reitoria e nos campi, está sendo divulgada pela intranet em
66 <http://www.unifesp.br/reitoria/dci/programacao>. **ORDEM DO DIA: 1ª) CRIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS**
67 **EM NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO COLETIVA (CENAC) COMO ÓRGÃO COMPLEMENTAR:** Para apresentar essa
68 proposta foram convidados os professores Veridiana Vera de Rosso, Sub-Coordenadora de Extensão do
69 Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE), Daniel Henrique Bandoni, Coordenador de
70 Gestão do CECANE, e a Profª Sylvia Helena Batista, Vice-Diretora Acadêmica do campus Baixada Santista. Em
71 2007 foram iniciadas as atividades do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) no
72 campus Baixada Santista, que é uma política federal (FNDE/MEC). O CECANE do campus foi um dos sete
73 primeiros centros do país. A partir dessa experiência, o campus apresenta agora condições de constituir um
74 órgão complementar com uma estrutura que dá sustentabilidade e continuidade de ação, muito além de um

75 projeto transitório, na área da alimentação coletiva. Com a palavra o Prof. Daniel, inicia sua apresentação
76 sobre a proposta de criação do CENAC como órgão complementar que é “agregar a experiência acumulada
77 pelos diferentes departamentos e grupos de pesquisas da Unifesp que têm a nutrição e a alimentação coletiva
78 como temas comuns de suas atividades, pesquisa, assistência e ensino.” Os objetivos principais do Centro são:
79 “desenvolver avaliações e melhorias na área da alimentação coletiva, considerando as dimensões nutricionais,
80 sensoriais, higiênico-sanitárias, físico-químicas, legais e simbólicas envolvidas na área; desenvolver pesquisas
81 e atividades de extensão ligadas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar; desenvolver produtos
82 nutricionalmente melhorados para inserção na alimentação coletiva; avaliar políticas públicas ligadas às áreas
83 de nutrição e de alimentação coletiva; avaliar as técnicas de preparo e seus efeitos sobre a composição dos
84 alimentos, retenção e atividade de nutrientes.” As atividades de ensino devem perpassar várias outras
85 disciplinas e módulos, além dos relacionados à alimentação coletiva propriamente dita. São dois os grupos de
86 pesquisa envolvidos: Qualidade dos Alimentos e Pesquisa, e Práticas em Alimentação Coletiva. Em termos de
87 produção acadêmica já existem 36 artigos publicados, 6 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado, 1
88 livro e 6 capítulos de livro. Além do convênio com o FNDE/MEC, que instituiu o CECANE, outras parcerias
89 relevantes incluem: o Terminal Pesqueiro Público de Santos/Ministério da Pesca e Aquicultura, Projeto
90 Biodiversidade para Alimentação e Nutrição/MMA, Anvisa/MS, UERJ, Unicamp e o Instituto Adolfo Lutz. A 3
91 organização do Centro segue a Resolução do CONSU nº 89, de 10 de julho de 2013, que dispõe sobre os
92 órgãos complementares. O espaço físico assim como os recursos humanos inicialmente serão os mesmos que
93 vêm sendo demandados pelo CECANE. Ao término da apresentação os conselheiros fizeram algumas
94 considerações. O Pró-Reitor pergunta por que não foi utilizado o termo “Segurança Alimentar”, consagrado
95 pela FAO e que poderia dar maior repercussão aos trabalhos do Centro. O Prof. Esper aproveita para
96 mencionar que há núcleos no campus São Paulo, como o CREN (Centro de Recuperação e Educação
97 Nutricional), ligado ao Departamento de Fisiologia, e o Laboratório de Bromatologia e Microbiologia de
98 Alimentos, que eventualmente poderiam trabalhar colaborativamente com o CENAC. A Pró-Reitora de
99 Extensão, Prof^a Florianita, pede maiores esclarecimentos quanto à proposta de criação do órgão
100 complementar desde de que o CENAC, em seu entender, apresenta estrutura semelhante de um curso
101 regular. Indaga também sobre a sigla escolhida para o Centro. A Pró-Reitora de Extensão lembra já existir
102 também o NISAN – Núcleo Interdepartamental de Segurança Alimentar e Nutricional, como núcleo associado
103 da Proex. O Prof. Daniel esclarece que o CENAC é também uma proposta interdepartamental e
104 interdisciplinar, que possibilitará agregar alunos de IC e pós-graduação em um espaço formal, desde de que o
105 atual CECANE é um projeto e não um órgão. A inexistência de uma institucionalidade também dificulta a
106 concorrência em editais, que exigem do proponente uma estrutura administrativa própria. Complementa a
107 Prof^a Sylvia que a proposta do CENAC e da alimentação coletiva transcende o curso de Nutrição, bem como o
108 próprio campus, em tema com potencial agregador de pesquisa e ainda com escassa produção de
109 conhecimento no país. Ressaltam ainda a Prof^a Sylvia e a Prof^a Veridiana que o CECANE já mantinha contatos
110 com o NISAN desde o seu início e uma de suas docentes, a Prof^a Semiramis Martis Alvares Domene, é
111 também membro do Núcleo. A convergência entre ambos, NISAN e CENAC, deve-se dar naturalmente. O Prof.

112 João Alexandrino parabeniza a proposta que foge das estruturas formais presentes na Universidade e sinaliza
113 um novo patamar de desenho institucional; é o campus se colocar no futuro e pensar os seus eixos
114 estruturantes. Em complemento à fala do Diretor do campus Diadema o Prof. Esper diz tratar-se da
115 convergência do conhecimento, ou seja, ter um tema ou questão, no caso, a alimentação coletiva, capaz de
116 agregar pessoas interessadas que, conjuntamente, buscarão soluções na sua resolução; o princípio norteador,
117 portanto, é o tema e não um departamento ou disciplina. Acrescenta a Profª Anita Takahashi que Centros
118 como esse, que guardam uma proposta de convergência, devem estar dispostos no próximo PDI, como algo
119 institucional que perpassa por todos os campi; é uma discussão que deve ter continuidade. A Profª Jacqueline
120 Luz alerta, entretanto, o risco de haver vários centros que tenham iniciativas paralelas em temas comuns,
121 como foi o caso dos três centros criados na EPM em Fisiologia do Exercício e Medicina do Esporte, o que
122 denota certa desorganização institucional. O discente Caetano considera haver muita distância entre os
123 trabalhos desenvolvidos no ISS e o IMAR; a Nutrição, talvez, seja o curso mais próximo do IMAR, na área de
124 biotecnologia. Esclarece a Profª Veridiana já haver contato do ISS com o IMAR pois um trabalho prévio de
125 estudar linhas de pesquisa comuns a ambos os Institutos foi realizado em fórum ocorrido em 2014 entre o
126 campus Baixada Santista e o Instituto da Pesca, órgão do governo do Estado de São Paulo. Programas de pós-
127 graduação conjuntos com o envolvimento dos cursos de Serviço Social e Psicologia, por exemplo, já vêm
128 sendo pensados conforme ressalta a Profª Sylvia. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Profª Andrea
129 Rabinovici, aproveita para informar que a PRAE segue a política de alimentação preconizada pela Resolução
130 75/2012 junto aos campi que administram os contratos dos restaurantes universitários (RU). No final de 2014
131 a PRAE designou uma nutricionista para coordenar as ações de nutrição e auxiliar na configuração de uma
132 política de alimentação para a Universidade. Na análise da proposta do CENAC esta profissional observa que
133 falta no documento a menção aos RUs e esses devem ser mais enfatizados como foco de estudos. Em 30 de
134 abril haverá o I Encontro de Fiscais dos Restaurantes Universitários e das comissões paritárias de alimentação,
135 com representação de todos os campi. Convida o CENAC, que tem muito a contribuir com as discussões do
136 Encontro. Informa também a Profª Veridiana que a Magª Reitora já solicitou apoio do Centro quanto à
137 estruturação dos serviços de alimentação das creches nos campi. **Após as discussões o Sr. Presidente coloca a**
138 **proposta de criação do Centro de Estudos em Nutrição e Alimentação Coletiva (CENAC) como órgão**
139 **complementar. Com quatorze votos favoráveis, a proposta foi aprovada. A homologação final será dada**
140 **pelo CONSU. 2º) INDICAÇÃO DE NOVOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O COPLAN:** Os
141 indicados como representantes da sociedade civil no Conselho são a economista Mariana Neubern Souza de
142 Almeida e o Sr. Anderson Migri da Cunha. A primeira é Assessora de Planejamento e Orçamento da Secretaria
143 de Finanças da Prefeitura de São Paulo e Diretora Geral da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e
144 Cultura. Foi também coordenadora do Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo em 2013. O Sr.
145 Anderson é líder do Movimento pela implantação da Universidade Federal na Zona Leste e da Pastoral da
146 Moradia. Participa da Comissão Mista do CONSU que elaborou a proposta do Instituto das Cidades e do
147 campus Zona Leste na Unifesp. Conforme estipula o Regimento Interno do CoPlan em seu Artigo 2, §2º,
148 ambos os representantes terão mandato de dois anos, sem possibilidade de recondução. Estando os

4

149 conselheiros devidamente esclarecidos, o Sr. Presidente coloca as indicações em votação: **com 13 votos**
150 **favoráveis e uma abstenção, os nomes da Sra. Mariana Neubern Souza de Almeida e do Sr. Anderson Migri**
151 **da Cunha foram aprovados na qualidade de representantes da sociedade civil no CoPlan. As indicações**
152 **serão enviadas ao Conselho Universitário para homologação.** Ao termina da Ordem do Dia e nada mais
153 havendo a tratar o Pró-Reitor de Planejamento deu por encerrada a sessão. Para constar, eu, Eunice Akiyama,
154 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

155

156

157

158

Eunice Akiyama

159

Secretária

160

161

162

Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro

163

Pró-Reitor de Planejamento

164

Presidente do Conselho de Planejamento